

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Produtos educacionais

2023

Manual didático pedagógico atividades para alfabetização e letramento a partir dos textos de tradição oral

Praxedes, Jennifer Guimarães

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/423>

Baixado de Repositório Institucional UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE
DO PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

JENNIFER GUIMARÃES PRAXEDES

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

MANUAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**ATIVIDADES PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO A
PARTIR DOS TEXTOS DE TRADIÇÃO ORAL**

**CORNÉLIO PROCÓPIO
2023**

JENNIFER GUIMARÃES PRAXEDES

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

MANUAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO

**ATIVIDADES PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO A
PARTIR DOS TEXTOS DE TRADIÇÃO ORAL**

PEDAGOGICAL TEACHING MANUAL

**ACTIVITIES FOR READING AND WRITING SKILLS AND
LITERACY FROM ORAL TRADITION TEXTS**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Roberta Negrão de Araújo.

CORNÉLIO PROCÓPIO
2023

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade – Bibliotecária, CRB/9 – 1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

P919m Praxedes, Jennifer Guimarães
Manual didático pedagógico atividades para alfabetização e letramento a partir dos textos de tradição oral / Jennifer Guimarães Praxedes; orientadora Roberta Negrão de Araújo - Cornélio Procópio, 2023.
78 p. :il.

Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2023.

1. Alfabetização. 2. Letramento. 3. Formação continuada. 4. Manual Didático. I. Araújo, Roberta Negrão de , orient. II. Título.

CDD: 370




Este Produto Educacional é parte integrante da dissertação de mestrado intitulada: “**O ensino da alfabetização e letramento pelos dos gêneros de tradição oral: implicações para a profissão docente**”.

Para mais informações, entre em contato com a autora **Jennifer Guimarães Praxedes**, por meio do e-mail: jennipraxedes@gmail.com.



MANUAL DIDÁTICO

ATIVIDADES PARA
ALFABETIZAÇÃO E
LETRAMENTO A PARTIR
DOS TEXTOS DE TRADIÇÃO
ORAL



Caro professor

Agradecemos o interesse em conhecer nosso estudo e por buscar novas estratégias que auxiliem no processo de ensino de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ficamos felizes por acreditar em um ensino que oportunize a contextualização pelas práticas sociais, por meio da articulação entre os processos de alfabetização e letramento.

Nosso Produto Educacional, materializado neste manual didático pedagógico, apresenta atividades que podem e devem ser adaptadas por você, conforme a necessidade e a realidade de sala de aula, haja vista termos ciência de que não há turmas homogêneas.

Nesse sentido, inicialmente, apresentamos uma breve fundamentação teórica, de acordo com a perspectiva teórica defendida, seguida das atividades que contemplam textos de tradição oral: parlendas, cantigas e trava-línguas.

Ensejamos que desfrute de nossa produção, idealizada por quem, como você, também atua em sala de aula.

A autora.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	8
3 CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA	10
4 TEXTOS DE TRADIÇÃO ORAL	14
ATIVIDADES	
PARLENDAS19	
Cadê o toucinho?.....	20
Popeye foi a feira.....	29
Hoje é sábado.....	33
Corre Cutia.....	37
Um homem bateu em minha porta.....	41
CANTIGAS45	
Fui ao mercado.....	46
A barata diz que tem.....	52
A canoa virou.....	56
O sapo não lava o pé.....	59
TRAVA- LÍNGUAS62	
O doce.....	64
O sapo dentro do saco.....	67
O rato roeu.....	70
SUGESTÕES DE LEITURAS	76
REFERÊNCIAS	77



1 APRESENTAÇÃO

Conforme indicação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos programas de Mestrado Profissional, além da elaboração da dissertação, deve ser desenvolvido um produto educacional voltado para o ensino. Segundo o documento, pode ser proposto uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, uma exposição, entre outros (BRASIL, 2020). Contudo, optamos pela elaboração de um manual didático pedagógico direcionado a professores alfabetizadores, com objetivo de apresentar atividades que contemplem o ensino da consciência fonológica e das propriedades do sistema de escrita alfabética, isto é, da alfabetização por meio de textos de tradição oral.

O Produto Educacional proposto, segundo a categorização da CAPES, se enquadra no material didático que, de acordo com Souza *et al.* (2015, p. 47-48), caracteriza-se como uma

[...] produção que tem a finalidade de proporcionar a aprendizagem de um determinado conteúdo, bem como servir de apoio ao professor no processo de ensino aprendizagem. Pode ser material concreto, audiovisual ou novas mídias que utilizam de tecnologia, como por exemplo, computadores e internet.

O presente manual, além de uma breve fundamentação teórica, apresenta atividades que intencionam subsidiar o docente no ensino de habilidades voltadas para a alfabetização e letramento a partir de diferentes textos, com ênfase nos gêneros textuais de tradição oral.

Apresentamos, então, dezoito atividades adaptadas de outros materiais, produzido por professores e pesquisadores para serem implementadas junto a escolares dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tais atividades suscitam reflexões a partir dos textos de tradição oral, pois o escolar não deve apenas conhecer os sons das letras, mas também pensar sobre elas, além de reconhecê-las em situações reais de comunicação.



2 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Este manual foi elaborado a partir da perspectiva teórica de alfabetização e letramento que compreende ambos como processos diferentes, mas que integram um mesmo processo pedagógico.

O termo alfabetização é definido por Soares (2020) como

Processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isto é, do conjunto de técnicas- procedimentos, habilidades- necessárias para a prática da leitura e da escrita: domínio do sistema de representação que é a escrita alfabética e das normas ortográficas; habilidades motoras de uso de instrumentos de escrita (lápiz, caneta, borracha...); aquisição de modos de escrever e de modos de ler- aprendizagem de uma certa postura corporal adequada para escrever ou para ler; habilidade de escrever ou de ler, seguindo convenções da escrita, tais como: a direção correta da escrita na página (de cima para baixo, da esquerda para a direita); a organização espacial do texto na página; a manipulação correta e adequada (SOARES, 2020, p.27).

Já o letramento, segundo a autora, pode ser compreendido como a capacidade de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, o que inclui a habilidade de interpretar e produzir diferentes tipos de gêneros textuais; da capacidade de ler ou escrever com variadas finalidades, quais sejam se comunicar, de informar, interagir, informar-se, divertir-se, ampliar conhecimento, entre outros (SOARES, 2020).

Apesar de serem processos com significados linguísticos e cognitivos distintos, são simultâneos e interdependentes. Sendo assim, a aquisição da tecnologia da escrita não precede nem é pré-requisito para o letramento, portanto, aprende-se a ler e a escrever envolvendo-se nas práticas de letramento, de leitura e de produção de textos reais.

O conceito de letramento, como delineado por Piccoli *et al.* (2012), introduziu a ideia de que os aspectos sociais desempenham um papel fundamental na compreensão da leitura e escrita. A definição tradicional de alfabetização e letramento, conforme apresentada pelas autoras, pode ser substituída pelo conceito de alfabetismo em uso, que se desenvolve no contexto

das práticas sociais, conferindo significado à leitura e à escrita dentro de uma cultura específica.

A articulação entre alfabetização e letramento, de acordo com Soares (2020), pode ser possibilitada por meio do texto. Assim sendo, o processo de letramento é o desenvolvimento da habilidade de leitura, interpretação e produção de texto, já da alfabetização, com apoio no texto, ocorre com a sistematização do sistema alfabético, imprescindível para que o aluno seja capaz de ler e escrever os textos. Com isso, são processos interdependentes.

Reis *et al.* (2013) defendem que a alfabetização deve ser com e para o letramento. Tem-se, desta forma, a compreensão da necessidade de aprendizagem da escrita não apenas para a alfabetização, mas para o exercício da cidadania, que se inicia ainda nos primeiros anos de escolarização do ensino fundamental, uma vez que, de acordo com Moraes *et al.* (2007), a escrita condiciona a aquisição de informações na sociedade e compreende a aquisição de conhecimentos.



A especificidade da alfabetização pressupõe o desenvolvimento “de consciência fonêmica, o ensino explícito, direto e sistemático das correspondências grafema-fonema; a aprendizagem das relações entre o sistema fonológico, alfabético e ortográfico” (SOARES, 2004, p.15). A consciência fonológica faz parte do processo de alfabetização, assim como o ensino do sistema de escrita alfabético.

Morais (2019) disserta que o sistema de escrita alfabética (SEA) utilizado no Brasil é uma construção cultural que foi inventado há aproximadamente 5000 anos. Esse sistema se estabelece com base em aspectos convencionais, que são aqueles criados por meio dos acordos sociais como por exemplo: escreve da esquerda para a direita, geralmente de cima para baixo, usa-se espaços entre as palavras, tem-se um repertório único de letras, entre outros.

O SEA é considerado um sistema notacional, por notar partes sonoras das palavras que se falam, assim possui propriedades e convenções. O Quadro 1 apresenta as 10 propriedades definidas por Moraes (2019), que são fundamentais para o aluno se tornar alfabetizado e que o professor deve conhecer.

Quadro 1 - Propriedades do SEA

1)	Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, em que apresentam um repertório finito de letras, sendo diferentes de números e símbolos.
2)	As letras têm formatos fixos, assim pequenas variações podem mudar sua identidade (p, q, b, d), apesar de uma mesma letra apresentar formatos variados (P, p).
3)	A ordem das letras no interior das palavras não pode ser alterada.
4)	Uma letra pode ser repetida no interior de uma mesma palavra e diferentes palavras compartilham as mesmas letras.

5)	Nem todas as letras podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem todas as letras podem estar juntas de quaisquer outras.
6)	As letras notam ou substituem pautas sonoras das palavras que se pronuncia e não leva em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.
7)	As letras notas segmentos sonoros menores que as sílabas orais que se pronuncia.
8)	As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certo sons podem ser notados com mais de uma letra.
9)	Além de letras, na escrita de palavras usam-se também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas.
10)	As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes vogais (CV, CCV, CVV, CVC, VVC, VCV, VCC, CCVCC...), porém a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante-vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal.

Fonte: Morais (2019)

Já a consciência fonológica é definida por Piccoli e Camini (2012) como “conjunto de habilidades que permite à criança compreender e manipular unidades sonoras da língua, conseguindo segmentar unidades maiores em menores” (p.103). Soares (2020), por sua vez, a define como a capacidade de refletir sobre os aspectos sonoros da fala de segmentar a cadeia sonora constituinte da palavra, que se diferenciam pelas dimensões da palavra, sílaba, rima e os fonemas.

Segundo Soares (2020), a consciência fonológica se subdivide em diferentes níveis: consciência lexical; consciência de rimas e aliterações; consciência silábica e consciência fonêmica. Há, assim, uma hierarquia no desenvolvimento que deve ser respeitado. Inicialmente, a criança aprende que a palavra é uma cadeia sonora representada por letras, o que permite identificar a diferença entre significante e significado- consciência lexical. Depois, reconhece as semelhanças no som inicial e final das palavras. Por conseguinte, a criança se torna capaz de segmentar cadeia sonora das palavras em sílabas- consciência silábica. Por fim, reconhece os fonemas nas sílabas e os representa- consciência fonêmica. Sendo as duas últimas consideradas as dimensões que conduzem diretamente à compreensão do princípio alfabético.

Soares (2020) define a consciência lexical como uma dimensão da consciência fonológica relacionada a aprendizagem da leitura e da escrita. Sua compreensão supõe o entendimento de palavra, que é completamente

compreendido pela criança ao se alfabetizar, pois é por meio da escrita que se separa as palavras por meio de limites identificados pelos espaços em brancos.

A consciência de rima pode ser definida por Soares (2020) como a consciência de identificar a semelhança nos sons finais das palavras, podendo ser dividida em rimas consonantes e assonantes. Nas consonantes, existem a coincidência de consoantes e vogais no segmento da rima, sendo a rima identificada a partir da vogal tônica ou ditongoônico: viola – cartola (vogal tônica - o), leiteiro – violeiro (ditongoônico- ei); a rima entre fonemas finais de palavras oxítonas, exemplo: boné – café; balão - mamão; rima entre sílabas finais das palavras, exemplo: bola – vila - bela; rima entre duas últimas sílabas das palavras, exemplo: boneca - caneca. Já nas rimas assonantes, há a coincidência na vogal e diversidade da consoante: cachimbo - domingo; viúva - coruja.

A aliteração é definida ainda pela autora como a semelhança entre sílabas iniciais de palavras, como por exemplo: laranja, lápiz, lata. Mesmo que a criança ainda não saiba ler, deve ser desafiada a refletir sobre os sons das palavras e compreender que a escrita representa esses sons da fala. Atividades de rimas e aliterações possibilita à criança focalizar o som das palavras, mas não de segmentar as sílabas, pois nem sempre são segmentos silábicos.

Soares (2020) descreve que a capacidade de segmentar em sílabas é manifestada quase que de modo espontânea e com mais facilidade, pois esta é uma unidade fonológica que pode ser produzida de maneira independente. O desenvolvimento dessa capacidade auxilia no avanço da criança para o nível silábico de escrita, conforme os níveis estabelecidos por Ferreiro e Teberosky (2003): pré-silábico; silábico (sem e com valor sonoro); silábico alfabético e alfabético. A segmentação em sílabas pode ser desenvolvida, por exemplo, quando a criança bate palma para cada sílaba pronunciada oralmente.

Segundo Silva (2011), os fonemas apresentam uma representação linguística abstrata. Assim, considera-se como não audível e não pronunciável isoladamente. Logo, não se desenvolve de maneira espontânea, sendo o nível mais complexo da consciência fonológica. Pela ausência de quebras na fala se torna difícil identificar onde um fonema acaba e só é possível reconhecê-lo junto de uma vogal (SCLIAR-CABRAL, 2003). Os movimentos, desta forma, são simultâneos de mais de um articulador, nos gestos fonoarticulatórios. Para a autora, sua identificação acontece pela oposição de unidades sonoras em um

mesmo contexto linguístico, gerando significados diferentes. Identifica-se /b/ e /p/, pois é possível distinguir o significado das palavras **p**ata de **b**ata, assim como **b**ola e **b**ota.



4 TEXTOS DE TRADIÇÃO ORAL

O processo de letramento pressupõe o desenvolvimento de habilidades de uso do sistema convencional da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita e a imersão da criança nessa cultura, além da interação com gêneros de material escrito (SOARES, 2004). Segundo Marcushi (2005, p.35), “[...] o trabalho com os gêneros é uma extraordinária oportunidade de lidar com a língua em seus mais diversos usos autênticos, no dia-a-dia. Pois nada que fizemos linguisticamente está fora de ser feito em algum gênero”.

Segundo Soares (2020, p.212), os textos utilizados no início do ciclo de alfabetização devem contemplar “[...] jogos linguísticos, brincadeiras com as palavras e os sons delas”. Isso, pois, além de envolverem a criança, incentivam “[...] a percepção do mundo”, bem como emocionam. Portanto, não são para serem analisados; mas apreciados, memorizados, cantados, recitados e utilizados para perceberem o jogo dos sons. Os gêneros de tradição oral contemplados nesse manual são: **PARLENDAS, CANTIGAS E TRAVA-LÍNGUAS.**

As **parlendas** – de acordo com Soares (2020) – são textos recitados com ritmo, o que facilita a memorização pelo leitor, tornando-as mais atrativas. A palavra parlenda possui origem do latim, do verbo *parlare*, que significa falar muito. Fazem parte do folclore brasileiro e surgiram da sabedoria popular e da história das tradições populares no Brasil, sendo transmitidos oralmente ao longo das gerações. Ademais, elas apresentam rimas, humor, são textos curtos, possuem versos e estrofes.

Consoante Heylen (1887), as parlendas são expressões do povo, de

modo que nascem, acontecem e se manifestam na sociedade, fazendo parte dos sistemas sociais. Para Beserra e Rodrigues (2010), a parlenda apresenta um enunciado lúdico pedagógico que diverte e ensina pelas suas formas rítmicas, sonoras e motoras, sendo utilizada principalmente na infância como ferramenta de interação e diversão. De acordo com os autores, torna-se mais fácil iniciar o processo de alfabetização a partir das parlendas, uma vez que são textos que o estudante geralmente já tem contato em diversas situações cotidianas, dentro e fora do ambiente escolar. Assim, incluí-lo no trabalho pedagógico permite que o estudante tenha contato com o texto já conhecido na oralidade, compreendendo a correspondência fonema- grafema.

As **cantigas**, segundo Torre (*apud* MARTINS 2012), têm o conteúdo dos textos poéticos e englobam conceitos, ideias, maneiras de pensar, agir, valores, criação abstrata entre outros. Para Soares (2020), podem ser de vários tipos quais sejam cantigas de ninar, cantigas de roda, cirandas infantis, que são transmitidas oralmente de geração em geração, apresentam textos mais curtos e possuem muitas rimas e refrãos. Além de apresentarem uma fácil memorização, são acompanhadas de gestos como rodopios, palmas e cumprimentos.

A criança vive mergulhada num ambiente sonoro, ainda vive, brinca com os sons. A sua comunicação é lúdica". Onde se percebe que a criança inicia sua aprendizagem através das brincadeiras, pelas canções de ninar de sua mãe e as músicas infantis, sendo uma das formas importante de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação (MARTINS, 2012, p.181).

Os **trava-línguas**, para Soares (2020), apresentam aliterações e repetições de palavras e, como o próprio nome remete, são marcados pelos tropeços e brincadeiras ao recitar as palavras, sem compromisso com a coerência. Podem ser constituídos por um único verso ou mais.

O documento curricular vigente - Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - de caráter normativo, define "o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica" (BRASIL, 2017, p.7), de modo a assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com o que estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE).

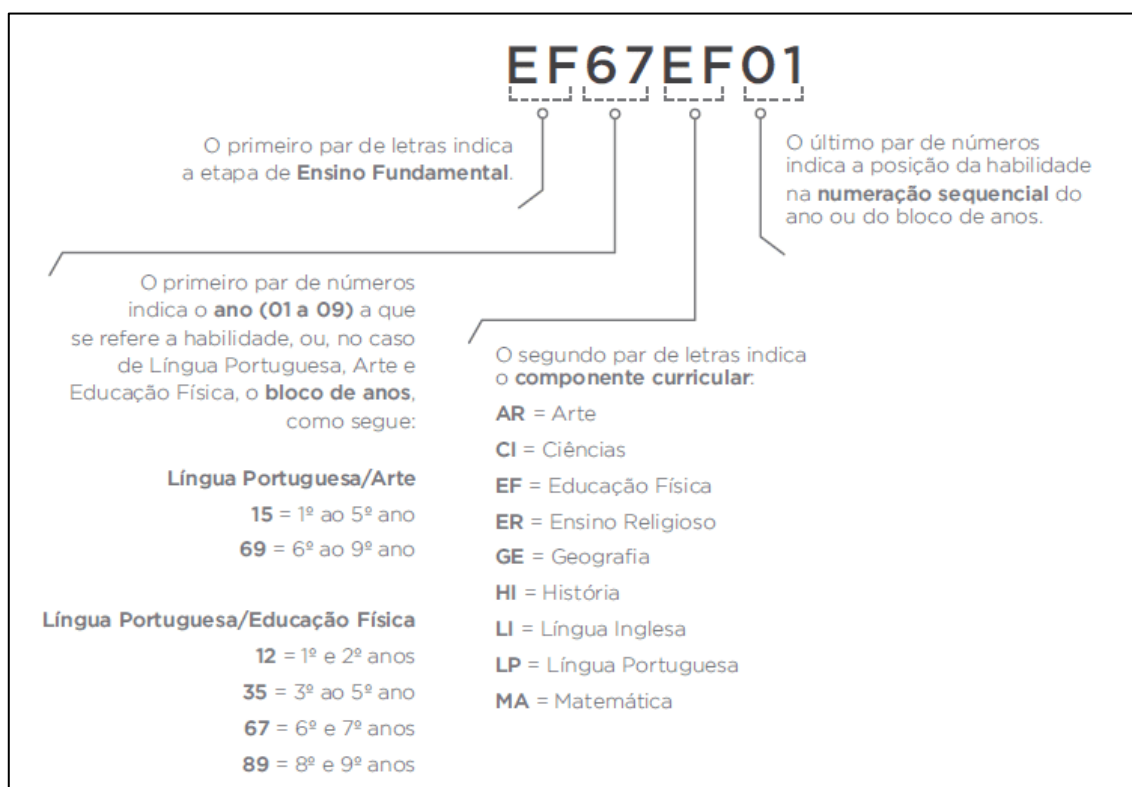
No que se refere à alfabetização, o documento defende que a criança,

dese seu nascimento, já faz parte do mundo letrado com variadas manifestações de leitura e escrita. Todavia, é no Ensino Fundamental que o processo de reflexão sobre a escrita em sua função social será sistematizado por meio da alfabetização, em que amplia, progressivamente, conforme os anos.

O documento estabelece aprendizagens essenciais com o intuito de assegurar o desenvolvimento de dez competências, sendo elas: valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital; exercitar a curiosidade intelectual; valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais; utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital; compreender, utilizar e criar tecnologias digitais; valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais; argumentar com base em fatos; conhecer-se, apreciar-se e cuidar da saúde física e emocional; exercitar a empatia, o diálogo e agir pessoal e coletivamente com autonomia.

Com isso, para atingir algumas dessas competências estabelece habilidades que devem ser cumpridas em cada ano. Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico, cuja composição é apresentada no Quadro 1.

QUADRO 1- Código alfanumérico



Fonte: BRASIL (2017).

Ressalta-se nesse documento que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua. Desse modo, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o estudante, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais. Por isso, nesses anos deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana. Na BNCC, tal campo é

[...] relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras (BRASIL, 2017, p.116)

Nas turmas de alfabetização (1º e 2º anos) o foco da pesquisa são os gêneros de tradição oral: cantigas, parlendas e trava-línguas, que intencionam atingir algumas habilidades propostas pela BNCC como:

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade

(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

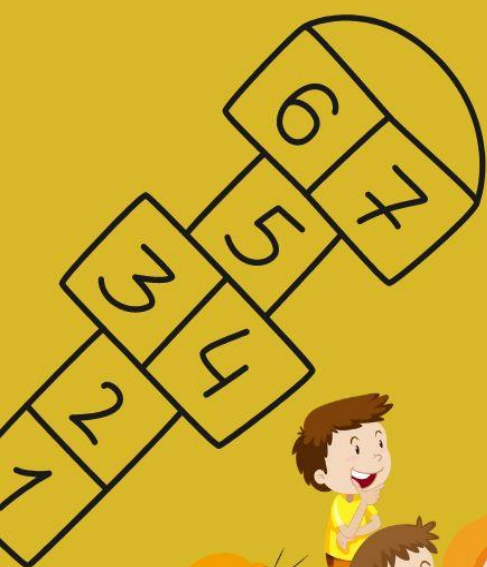
(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Considerando tais habilidades, este manual propõe, na sequência, 18 atividades de alfabetização e letramento a partir de parlendas, cantigas e trava-línguas.

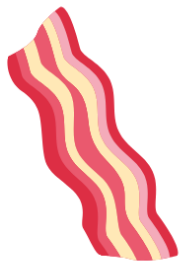




PARLENDAS



CADÊ O TOUCINHO



CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?
O GATO COMEU.



CADÊ O GATO?
FUGIU PRO MATO.



CADÊ O MATO?
PEGOU FOGO.

CADÊ O FOGO?
A ÁGUA APAGOU.



CADÊ A ÁGUA?
O BOI BEBEU.



CADÊ O BOI?
FOI CARREGAR TRIGO.

CADÊ O TRIGO?
A GALINHA ESPALHOU.



CADÊ A GALINHA?
FOI BOTAR OVO.



CADÊ O OVO?
O FRADE BEBEU.



CADÊ O FRADE?
FOI REZAR A MISSA?

CADÊ A MISSA?
ESTÁ NO ALTAR.



CADÊ O ALTAR?
ESTÁ NA IGREJA.

CADÊ A IGREJA?
POR AQUI, POR AQUI, POR AQUI!!!





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

HABILIDADES

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam;

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;

(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

RECURSO: Cartaz com o texto.

PROCEDIMENTOS

Para a apresentação dessa parlenda, sugerimos que o professor separe a turma em dois grupos. Cada grupo realiza a leitura de um verso, intercalando a leitura. Enquanto um grupo fala e levanta, o outro agacha e aguarda seu momento de fala.

Também propomos a criação de novos versos para a parlenda e exploração da criatividade dos estudantes seguindo a mesma estrutura do texto, com perguntas e respostas. Ex: “E cadê a Igreja? Está na rua. E cadê a rua? Está na cidade”. Assim, pode ser realizado coletivamente, em pequenos grupos ou de maneira individual, conforme a necessidade da sala de aula e dos educandos.

Para identificação das rimas presentes na parlenda, o docente pode propor aos estudantes - após explorar na oralidade - que façam uma pintura no cartaz ou circulem essas palavras no texto, para reconhecimento da igualdade das letras que compõem determinados sons.

Alguns questionamentos podem ser feitos como: “Esse tipo de texto parece ser destinado para qual público?” “Vocês conseguiram entender?” “Ele faz sentido?” “Ele apresenta rima?” “Brinca com as palavras?” O objetivo dessas perguntas é aguçar a vontade dos estudantes para perceberem a funcionalidade desse tipo de texto, que são transmitidos de geração em geração, por meio da oralidade e que, muitas vezes, não apresentam um conteúdo para ser ensinado, mas que intencionam brincar com as palavras para divertir o leitor.

Durante a exploração e leitura do texto no cartaz, o professor destaca que a ordem da leitura e escrita é da esquerda para direita e de cima para baixo. Para exploração individual, pode solicitar aos estudantes que identifiquem determinada palavra no texto. Ex: “João, procure no texto a palavra galinha e circule quantas vezes aparece essa palavra no texto.” “Quantas letras tem a palavra galinha?” “Quantas sílabas?” “Quais palavras que rimam com galinha?” “Vamos escrever um banco de palavras com palavras que rimam”. São possíveis essas e outras reflexões.



Atividade 1 - Adivinha¹

OBJETIVO

- Reconhecer a palavra a partir da reflexão sobre as partes constituintes da palavra como sílabas, letra inicial etc.

HABILIDADES

- (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras;
- (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas;
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

PROPRIEDADES SEA

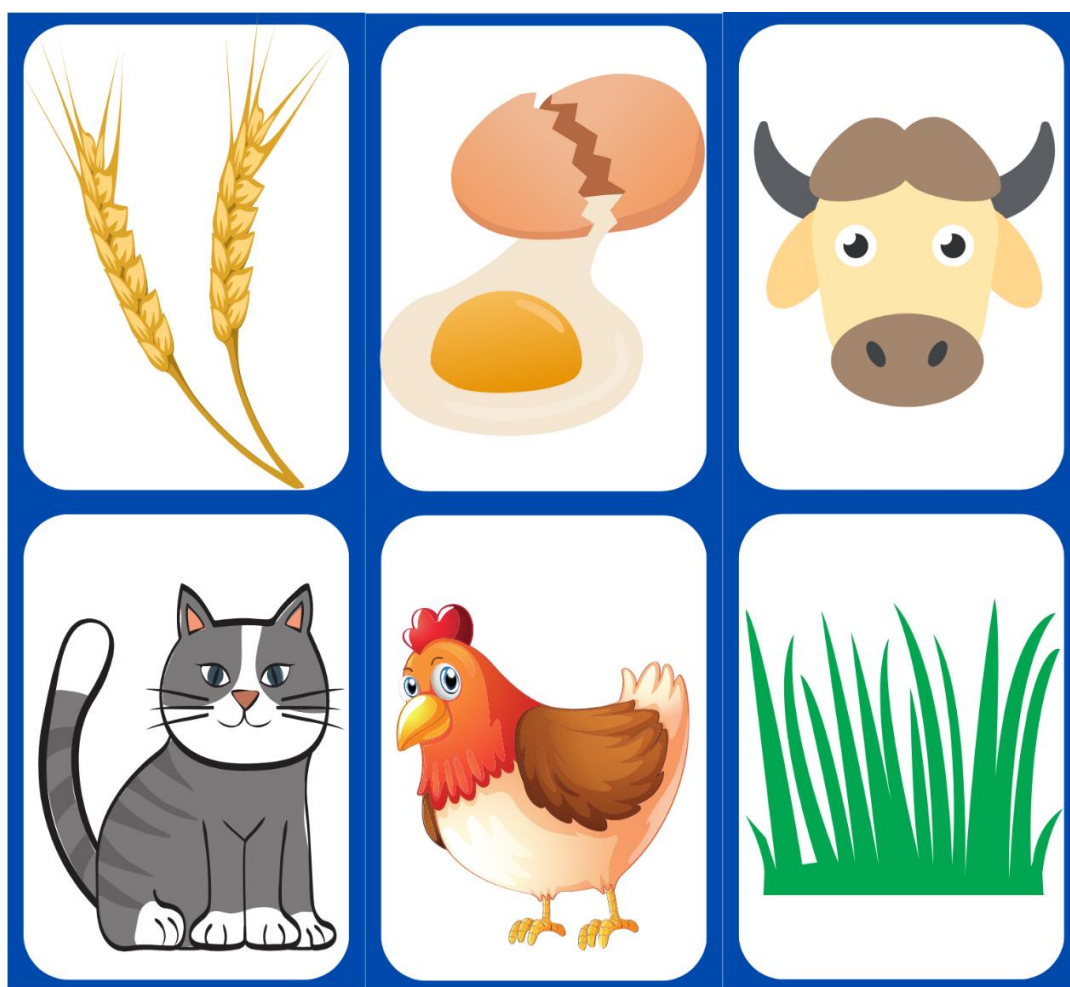
- 1 Escreve-se com letras que não podem ser inventadas [...];
- 2 As letras têm formatos fixos, assim pequenas variações podem mudar sua identidade (p,q,b,d).

RECURSOS: Cartelas, figuras e caixa.

¹ Criado pela autora.

PROCEDIMENTOS

O professor coloca em uma caixa as cartelas com as dicas, enquanto que as cartelas com as figuras ficam expostas na lousa. Em seguida, seleciona dois estudantes, um deles terá que retirar da caixa uma cartela que contém as dicas para reconhecimento de uma das figuras representativas de uma palavra do texto e assim por diante. Pode ser realizado com todas as demais cartelas e, também, com outras duplas, grupos ou individualmente.



**ADIVINHA**

- COMEÇO COM A LETRA G.
- TENHO TRÊS SÍLABAS.
- TENHO 7 LETRAS.

ADIVINHA

- SOU UMA AVE.
- TENHO BICO.
- GOSTO DE MILHO.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA G.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 4 LETRAS.

ADIVINHA

- NÃO GOSTO DE ÁGUA.
- DIZEM QUE TENHO 7 VIDAS.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA M.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 4 LETRAS.

ADIVINHA

- SOU VERDE.
- PRECISO DO SOLO.
- PRECISO DE ÁGUA.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA B.
- TENHO UMA SÍLABA.
- TENHO 3 LETRAS.

ADIVINHA

- SOU UM ANIMAL.
- GOSTO DE VIVER NO PASTO.
- COMO CAPINS.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA T.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 5 LETRAS.

ADIVINHA

- A GALINHA ME ESPALHOU.
- SOU USADO PARA FAZER FARINHA.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA O.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 3 LETRAS.

ADIVINHA

- POSSO SER FRITO.
- FUI BOTADO PELA GALINHA.
- TENHO DUAS CORES.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA F.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 5 LETRAS.

ADIVINHA

- FICO NA IGREJA.
- REZO A MISSA.
- USO TÚNICA

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA F.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 4 LETRAS.

ADIVINHA

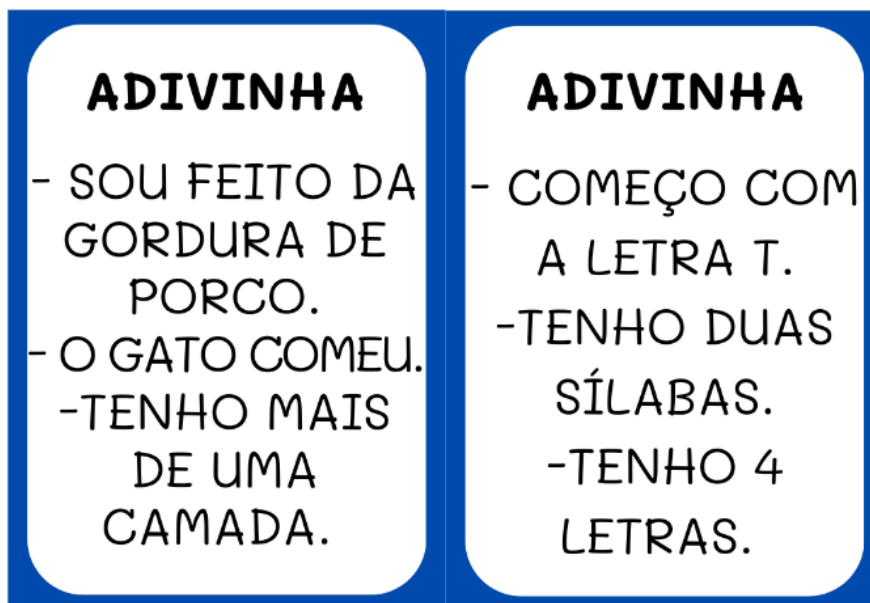
- SOU QUENTE.
- TENHO CHAMA.
- ESQUENTO RECIPIENTES E OBJETOS.

ADIVINHA

- COMEÇO COM A LETRA Á.
- TENHO DUAS SÍLABAS.
- TENHO 4 LETRAS.

ADIVINHA

- ESTOU PRESENTE NOS RIOS.
- SOU USADA PARA BEBER.
- POSSO SER DOCE OU SALGADA.



A+B=C Atividade II – Batalha de Palavras

2

OBJETIVO

- Reconhecer a palavra a partir da reflexão sobre as partes constituintes da palavra como sílabas, letra inicial.

HABILIDADES

- (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas;
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

RECURSO: Cartelas utilizadas na atividade I - adivinha.

PROCEDIMENTOS

Outra proposta com as cartelas, após a atividade de adivinha das palavras, é a batalha de palavras. Para esta atividade, os estudantes terão o

² Adaptado de Clarissa Pereira disponível em: www.clarissapereira.com.br.

desafio de identificar, a partir das figuras, qual dos nomes possui a maior sequência sonora.

Isso auxiliará na superação do realismo nominal, momento em que o estudante associa o tamanho do objeto com o tamanho da palavra. Passa a pensar no significado, não no significante.

Após embaralhar as cartelas com as figuras, deve-se distribuí-las entre as duplas e em quantidades iguais. Cada jogador deve deixar sua carta virada para baixo sobre a mesa. Ao sinal, os dois devem virar a primeira cartela, ambos falam o nome em voz alta e devem identificar qual delas tem o maior número de sílabas.

SUGESTÃO

Para ampliar as palavras e figuras, o docente pode valer-se das palavras que surgiram a partir da criação pelos estudantes da continuação da parlenda. Assim, pode entregar cartelas em branco para que os estudantes produzam as figuras para serem utilizadas no jogo.

??? Atividade III – Enigma das Palavras ³

OBJETIVO

- Utilizar as formações silábicas para formação de novas palavras.

HABILIDADES

- (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas;
- (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

PROPRIEDADE SEA



- **4-** Uma letra pode ser repetida no interior de uma mesma palavra e diferentes palavras compartilham as mesmas letras.

RECURSO: Quadro com as figuras.

³ Adaptado de Karol Stéfanny disponível em: www.pedagogakarolstefanny.com.br.

PROCEDIMENTOS

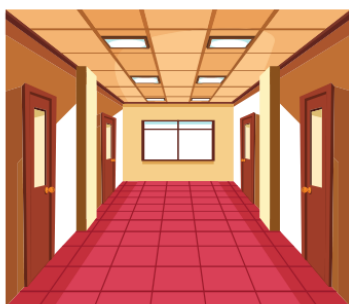
O estudante deve identificar o som inicial das palavras para utilizá-las e, então, formar novas palavras.

POPEYE FOI A FEIRA



POPEYE, POPEYE
 POPEYE FOI À FEIRA E NÃO
 SABIA O QUE COMPRAR
 COMPROU UMA CADEIRA
 PARA OLÍVIA SE SENTAR
 A OLÍVIA SE SENTOU A
 CADEIRA ESBORRACHOU
 COITADINHA DA OLÍVIA,
 FOI PARAR NO CORREDOR
 CORREDOR ESTAVA SUJO,
 SUJO DE POEIRA



COITADINHA DA OLÍVIA,
 FOI PARAR NA GELADEIRA
 GELADEIRA ESTAVA SUJA,
 SUJA DE MINGAU



COITADA DA OLÍVIA,
 FOI PARAR NO HOSPITAL
 HOSPITAL ESTAVA SUJO,
 SUJO DE REMÉDIO
 COITADINHA DA OLÍVIA,
 FOI PARAR NO CEMITÉRIO



DOMINIO PÚBLICO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

HABILIDADE

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

RECURSO: Cartaz com os textos.

ENCAMINHAMENTO

Para apresentação deste texto, sugerimos que o professor inicie com questionamentos sobre as possibilidades de conhecimento de outras versões, mais curtas ou com diferentes versos. Se possível, até mesmo solicite aos estudantes que investiguem com os familiares qual a versão que conhecem. Assim, explora-se uma das características desse tipo de texto que, por serem transmitidos oralmente de geração em geração, sofrem alterações e mudanças conforme a região e o tempo.

Essa parlenda é conhecida pela brincadeira com as palmas, sendo assim, brinque com os estudantes em duplas, para perceberem o caráter lúdico, com objetivo de trazer diversão para o leitor.



Atividade IV – Roleta das Sílabas / das palavras

4

OBJETIVOS

- Perceber e segmentar palavras em sílabas;
- Localizar sílaba em posição inicial;
- Perceber formações silábicas entre palavras: aliterações/ assonâncias/ rimas;

⁴ Criado pela autora.

- Ler palavras com auxílio.

HABILIDADE

- (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido;
- (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).

RECURSOS: Roletas com as figuras e as sílabas ou palavras, clips ou spinner.

PROCEDIMENTOS

A roleta silábica é um recurso que propõe uma variedade de estratégias didáticas a depender do objetivo proposto pelo docente. Com estudantes que estão em níveis mais iniciais de escrita, indicamos o trabalho com rimas e aliterações a partir das figuras da roleta, haja vista que contribuirá para que o estudante reflita sobre as unidades sonoras menores iniciais e finais das figuras e que esses sons se repetem em diferentes palavras. Já para os mais avançados quanto ao nível de escrita, pode-se propor a reflexão das sílabas que compõem a figura e a formação de novas palavras com determinada sílaba. Também pode-se sugerir a formação de frases com as palavras. Desta forma, uma mesma atividade atende às necessidades de diferentes estudantes em uma sala heterogênea.

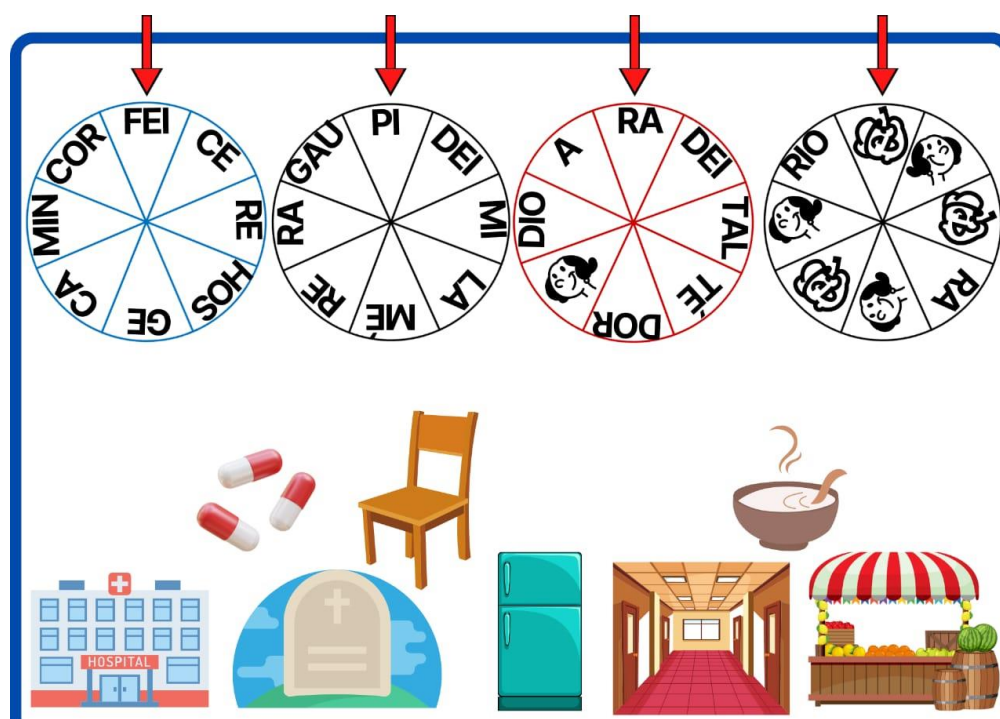
Com um clips (ou um spinner) em mãos, o estudante deve colocá-lo no centro da roleta para girar, assim a figura que for selecionada será utilizada para reflexão. Caso houver o registro escrito, esse pode ser feito na folha estruturada ou no caderno do estudante.

Nessa proposta de atividade, escolhemos uma reflexão a partir das sílabas e a outra a partir das palavras. Com a reflexão a partir das sílabas, o estudante deve girar primeiro a roleta das figuras e, naquela que parar, a criança terá que rodar as demais roletas a fim de formar a palavra.

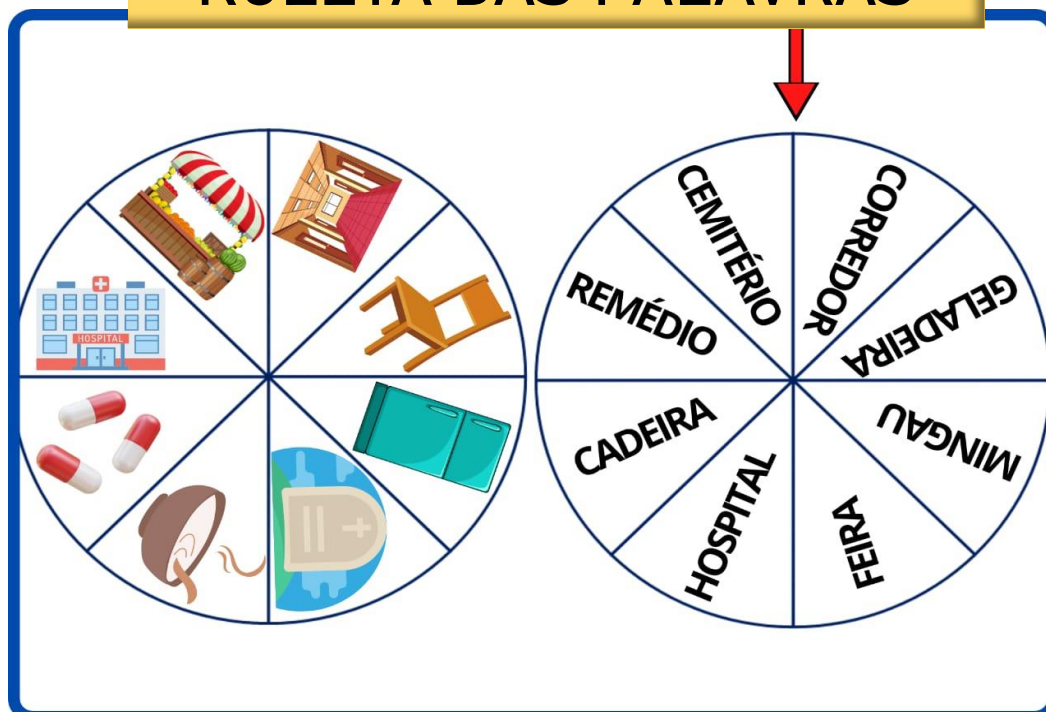
Já na roleta das palavras, propomos a leitura delas de acordo com a figura selecionada que faz parte do texto estudado. Indicamos que o professor auxilie

na leitura das palavras para os estudantes que ainda não estão alfabéticos. Com isso, poderá possibilitar a reflexão dos escolares das partes que compõem a palavra como sílabas ou letras iniciais e finais.

ROLETA SILÁBICA



ROLETA DAS PALAVRAS



HOJE É SÁBADO



HOJE É SÁBADO,
 PÉ DE QUIABO.
 AMANHÃ É DOMINGO,
 PÉ DE CACHIMBO.
 GALO MONTEIRO
 PISOU N'AREIA.
 A AREIA É FINA,
 QUE DÁ NO SINO.
 O SINO É DE OURO,
 QUE DÁ NO BESOURO
 O BESOURO É DE PRATA,
 QUE DÁ NA BARATA.
 A BARATA É VALENTE,
 QUE DÁ NO TENENTE.
 O TENENTE É MOFINO,
 QUE DÁ NO MENINO.
 O MENINO É DANADO.
 QUE DÁ NO SOLDADO.
 O SOLDADO É VALENTE
 QUE DÁ NA GENTE...



DOMINIO PÚBLICO



APRESENTAÇÃO DE TEXTO

OBJETIVOS

- Escrever/ compor/ organizar as parlendas em versos e estrofes;
- Produzir frases com organização sintática e coerência.

HABILIDADES

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;
- (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor [...] considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

RECURSO: Cartaz com o texto.

PROCEDIMENTOS

O professor apresentará o texto em formato grande para que os estudantes acompanhem durante a leitura. Nesse momento, o docente destaca algumas propriedades do SEA, como a direção da leitura da esquerda para direita e de cima para baixo.

Após a leitura de apresentação, o professor poderá brincar com os estudantes. Assim, eles perceberão uma das funcionalidades desse tipo de texto, que é o de brincar e se divertir com as palavras.

Demonstra-se, também, que por ser um texto de tradição oral, apresenta alterações ao longo das gerações, como por exemplo *Hoje é domingo*, que é popularmente conhecida.

Assim, pode-se sugerir aos estudantes que criem uma nova versão com outros dias da semana, por exemplo *Hoje é segunda pé de Raimunda* e assim por diante. Nessa brincadeira com as palavras, é importante demonstrar as rimas e explicar que há versos em que elas não aparecerão. Além disso, é importante enfatizar que esse tipo de texto não tem compromisso com o sentido e lógica

textual.



Atividade V – Texto fatiado

5

OBJETIVOS

- Compreender que as palavras de uma frase devem estar organizadas sintaticamente para compreensão do significado;
- Perceber a palavra como unidade de sentido e significação;
- Perceber que as frases são formadas por palavras;
- Segmentar frases/ versos em palavras.

HABILIDADE

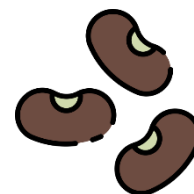
- (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

RECURSOS: Cartaz com alfabeto; cartelas.

PROCEDIMENTOS

Para reconhecimento das palavras em cada verso, o docente pode utilizar como auxílio feijões ou qualquer outro objeto manipulável que possa manter a contagem das palavras, como no exemplo:

HOJE É SÁBADO

Posteriormente, cada dupla receberá um envelope com um verso da parlenda e coletivamente organizarão a parlenda no cartaz na ordem, conforme a sequência no texto. Indica-se a utilização do texto como apoio, caso seja necessário.

Assim, sugerimos a organização estratégica das duplas conforme indicado por Soares (2020): alfabético com silábico alfabético; pré-silábico com silábico, para que haja uma reflexão produtiva no sentido de auxiliar

⁵ Adaptado de Karol Stéfanny disponível em: www.pedagogakarolstefanny.com.br.

na resolução.

HOJE É SÁBADO

PÉ DE QUIABO.

AMANHÃ É DOMINGO,

PÉ DE CACHIMBO

GALO MONTEIRO

PISOU N'AREIA.

A AREIA É FINA,

QUE DÁ NO SINO.

O SINO É DE OURO,

QUE DÁ NO BESOURO.

O BESOURO É DE PRATA,



QUE DÁ NA BARATA.

A BARATA É VALENTE,

QUE DÁ NO TEDENTE.

O TENENTE É MOFINO

QUE DÁ NO MENINO.

O MENINO É DANADO,

QUE DÁ NO SOLDADO.

O SOLDADO É VALENTE,

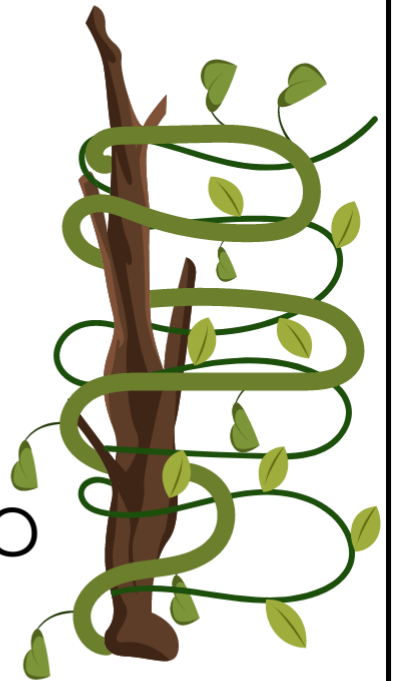
QUE DÁ NA GENTE....



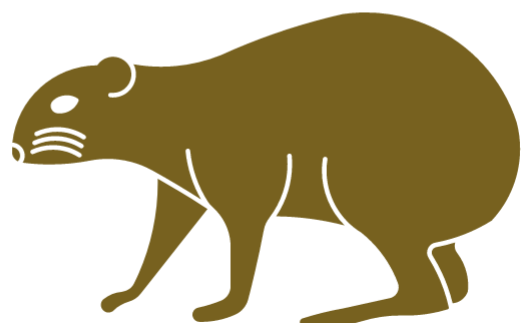
CORRE CUTIA



CORRE CUTIA
 NA CASA DA TIA
 CORRE CIPÓ
 NA CASA DA VÓ.
 LENCINHO NA MÃO
 CAIU NO CHÃO!
 NA MÃO DE QUEM?
 NA SUA MÃO...



DOMINIO PÚBLICO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

HABILIDADE

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

RECURSO: Cartaz com texto.

PROCEDIMENTOS

Para apresentação dessa parlenda, o professor pode iniciar brincando de corre cutia com os estudantes, já que é uma parlenda que propõe a brincadeira de roda com lenço. Também pode ser incluída outras versões existentes da parlenda. Assim, possibilita uma variedade de opções de dependências no ambiente escolar - sala de aula, pátio, gramado, entre outros - que amplia a intencionalidade de diversão do texto.

Após a brincadeira, pode-se realizar alguns questionamentos para os estudantes, perguntando se a brincadeira foi divertida para eles, se houve palavras que terminaram com o mesmo som (rimas) e se, para quem não conhecia, foi fácil a memorização. O objetivo é de compreenderem a funcionalidade e estrutura desse tipo de texto, que tem o intuito de divertir, que há presença de rimas e que são textos de fácil memorização.



Atividade VI - Quadro Rimado

6

OBJETIVO

- Identificar as rimas das figuras.

HABILIDADES

- (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido;
- (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

RECURSOS: Quadro das rimas e cartelas.

PROCEDIMENTOS

Após a exploração dos aspectos do texto, o docente pode fazer a análise dos aspectos linguísticos das palavras. Como em parlendas, essa apresenta rimas e é possível fazer uma análise desse elemento do texto.

Nessa proposta do quadro rimado, o estudante terá que identificar quais são as palavras e figuras que rimam com as figuras em destaque no quadro e colocá-las em cima da figura que rima.

As cartelas podem ser confeccionadas pelos estudantes, ou seja, cada criança, dupla ou trio escolhem a figura que querem rimar e produzem um desenho que constituirá como cartelas no jogo.

⁶ Adaptado de Iluminare disponível em: [Iluminare Ateliê Didático \(iluminareateliedidatico.com.br\)](http://iluminareateliedidatico.com.br).

QUADRO RIMADO



CARTELAS

RIMAS

RIMAS

RIMAS

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

UM HOMEM BATEU EM MINHA PORTA

E EU ABRI

SENHORAS E SENHORES



PÕE A MÃO NO CHÃO

SENHORAS E SENHORES

PULE NUM PÉ SÓ

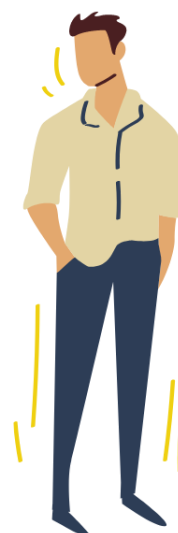
SENHORAS E SENHORES

DÊ UMA RODADINHA

E VÁ PRO OLHO DA RUA



DOMINIO PÚBLICO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

HABILIDADE

- EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

RECURSO: Cartaz com texto.

ENCAMINHAMENTO

Essa parlenda tem como objetivo a brincadeira com corda. Assim, o professor pode utilizar e abusar dessa estratégia para brincar de corda com os estudantes. Após esse momento, será importante lembrar o objetivo da parlenda, que é o de propiciar diversão e que algumas delas foram criadas para finalidades específicas, como pular corda. Também apresentam uma composição curta, de fácil memorização e são textos transgeracionais, recitadas com ritmo e melodia.

Pode-se recriar com os estudantes outras versões da parlenda para compreenderem a estrutura desse tipo de texto. Ao término, pode ser confeccionado um livro das parlendas com todas as criações e desenhos realizados pelos estudantes.

A+B=C Atividade VII – Posição das Letras

7

OBJETIVO

- Perceber que as letras apresentam formatos fixos e não podem ser variados.

HABILIDADE SEA

- 1 - As letras têm formatos fixos, assim pequenas variações podem mudar sua identidade (p, q, b, d), apesar de uma mesma letra apresentar formatos variados (P, p).

RECURSO: Ficha com atividade das letras.

PROCEDIMENTOS

Antes da realização da proposta de atividade de sistematização, é importante que o professor apresente o formato das letras, por meio de propostas manipuláveis, como na areia, passagem do dedo em cima do formato da letra, desenho da letra no chão com giz, fazer o formato da letra nas costas do companheiro de turma - que terá que adivinhar qual letra é -, e outras possíveis estratégias.

Nessa proposta, o estudante terá que identificar a posição correta das letras e pintá-las. O professor pode propor a criação de um banco de palavras a partir dessa letra inicial da figura em destaque.



⁷ Adaptado de Karol Stéfanny disponível em: www.pedagogakarolstefanny.com.br.



Atividade VIII – Janelinha

8

OBJETIVO

- Nomear as letras do alfabeto.

HABILIDADES

- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

PROPRIEDADE DO SEA

- 1-Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, em que apresentam um repertório finito de letras, sendo diferentes de números e símbolos.

RECURSOS: Janelinha.

PROCEDIMENTOS

O professor pode utilizar do recurso *janelinha* para apresentar algumas palavras do texto para reconhecimento das letras do alfabeto. Após identificação da palavra, a criança deverá desenhar uma figura que se inicia com a mesma letra. Pode ser utilizada, para a criação do banco de palavras a serem analisadas, o número de letras, a letra inicial e a letra final.



⁸ Adaptado de Karol Stéfanny disponível em: www.pedagogakarolstefanny.com.br.



CANTIGAS

FUI AO MERCADO



FUI AO MERCADO COMPRAR CAFÉ
E A FORMIGUINHA SUBIU NO MEU PÉ



EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI AO MERCADO COMPRAR BATATA ROXA

E A FORMIGUINHA SUBIU NA MINHA COXA

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI AO MERCADO COMPRAR MELÃO

E A FORMIGUINHA SUBIU NA MINHA MÃO

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI AO MERCADO COMPRAR JERIMUM

E A FORMIGUINHA SUBIU NO MEU BUMBUM

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

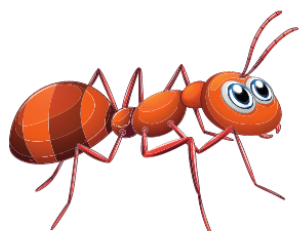
MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR

FUI AO MERCADO COMPRAR UM GIZ

E A FORMIGUINHA SUBIU NO MEU NARIZ

EU SACUDI, SACUDI, SACUDI

MAS A FORMIGUINHA NÃO PARAVA DE SUBIR



DOMINIO PÚBLICO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

OBJETIVO

- Compreender a função social da cantiga.

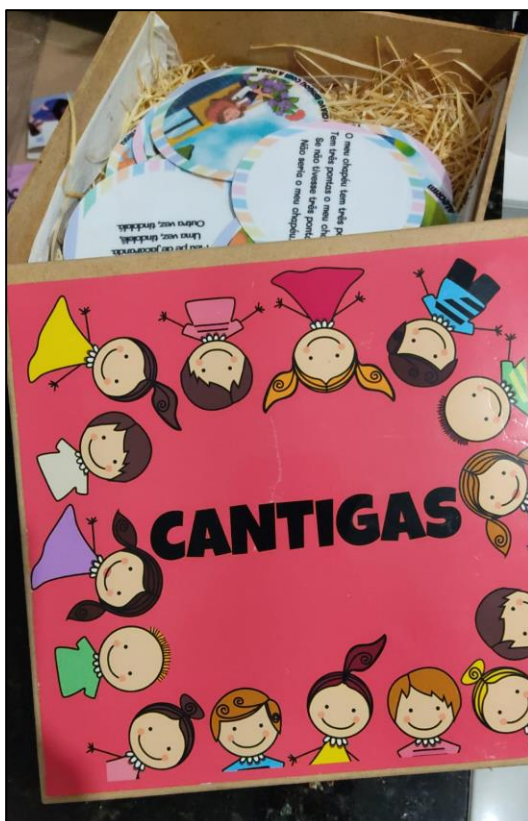
HABILIDADE

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

ENCAMINHAMENTO

Para apresentação dessas cantigas, o professor pode utilizar a caixa musical ou a caixa com texto, a qual o estudante poderá retirar a cantiga que será utilizada para brincarem, se divertirem e refletirem sobre os aspectos estruturais do texto.

Para escolher de quem será a vez, o professor poderá fazer uso da parlenda *UNI, DUNI, TÊ, SALAMÊ MINGUÊ, UM SORVETE COLORÊ, O ESCOLHIDO FOI VOCÊ!* - Domínio público.





Atividade IX – Detetive das Letras

9

OBJETIVO: Reconhecer as letras do alfabeto.

HABILIDADES

(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos;

(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

PROPRIEDADE SEA

- 1- Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.

RECURSOS: Cartaz com alfabeto; cartelas.

PROCEDIMENTOS

A proposta terá que ser realizada em dupla. Um membro retira uma ficha e lê a pista para que o companheiro identifique qual é. Após o reconhecimento, terá que circular essa letra no cartaz com as letras do alfabeto.

⁹ Adaptado de Diário de alfabetização disponível: www.diariodealfabetizacao.com.



DETETIVE DAS
LETRAS



A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U

V

W

X

Y

Z

ADIVINHE A LETRA

TERCEIRA LETRA DA
PALAVRA **MELÃO**

**ADIVINHE A LETRA**

SEGUNDA LETRA DA
PALAVRA
FORMIGUINHA

**ADIVINHE A LETRA**

ÚLTIMA LETRA DA
PALAVRA **GIZ**

**ADIVINHE A LETRA**

TERCEIRA LETRA DA
PALAVRA **JERIMUM**

**ADIVINHE A LETRA**

PRIMEIRA LETRA DA
PALAVRA **BATATA**

**ADIVINHE A LETRA**

TERCEIRA LETRA DA
PALAVRA **ROXO**

**ADIVINHE A LETRA**

TERCEIRA LETRA DA
PALAVRA **SUBIR**

**ADIVINHE A LETRA**

SEGUNDA LETRA DA
PALAVRA **PÉ**



ADIVINHE A LETRA

PRIMEIRA LETRA DA
PALAVRA **PÉ**

**ADIVINHE A LETRA**

PRIMEIRA VOGAL DA
PALAVRA **MERCADO**

**ADIVINHE A LETRA**

PRIMEIRA VOGAL DA
PALAVRA **BUMBUM**

**ADIVINHE A LETRA**

TERCEIRA LETRA DA
PALAVRA **CAFÉ**

**ADIVINHE A LETRA**

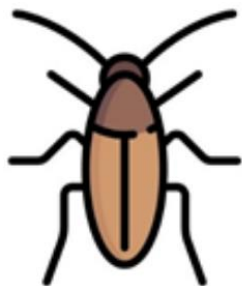
ÚLTIMA LETRA DA
PALAVRA **COXA**

**ADIVINHE A LETRA**

PRIMEIRA LETRA DA
PALAVRA **SACUDI**



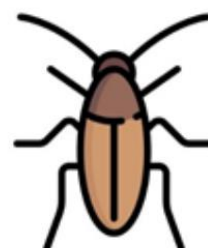
A BARATA DIZ QUE TEM



A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILO
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
ELA TEM É UMA SÓ
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
ELA TEM É UMA SÓ



A BARATA DIZ QUE TEM
UM ANEL DE FORMATURA
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É CASCA DURA
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
ELA TEM É CASCA DURA
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
ELA TEM É CASCA DURA



A BARATA DIZ QUE TEM
UMA CAMA DE MARFIM
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É DE CAPIM
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
ELA TEM É DE CAPIM
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
ELA TEM É DE CAPIM



A BARATA DIZ QUE TEM
UM SAPATO DE VELUDO
É MENTIRA DA BARATA
O PÉ DELA É PELUDO
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
O PÉ DELA É PELUDO
HÁ, HÁ, HÁ, HÓ, HÓ, HÓ
O PÉ DELA É PELUDO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

HABILIDADES

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

RECURSO: Cartaz com texto.

ENCAMINHAMENTO

O professor poderá apresentar a cantiga brincando com os estudantes, uma vez que esse tipo de texto tem como objetivo a brincadeira e a diversão. Os estudantes podem representar a cantiga por meio de desenhos e apresentá-los para os membros da sala de aula. Também pode-se recriar partes da cantiga. Exemplo: *a formiga diz que tem uma casa amarela, é mentira da formiga a casa é da mãe dela*. Deste modo, o docente pode explorar as combinações de palavras que rimam na cantiga.

Ademais, é possível explorar a estrutura desse texto, pois, além de serem organizados em versos, divertem, são cantados e apresentam rimas. É importante que o professor apresente o texto sempre em formato grande, para que o estudante acompanhe o material escrito, além de compreender que a escrita é a representação da fala.



Atividade X – Casinha das Sílabas

10

OBJETIVO: Identificar as formações silábicas, constituídas por consoante-vogal.

HABILIDADE

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

ENCAMINHAMENTO

Após a exploração do texto, o professor ou o próprio estudante poderá selecionar algumas palavras para reflexão de sua escrita a partir das sílabas. Antes, o professor pode explorar a quantidade de sílaba na oralidade e o aluno escreve as sílabas da palavra em suas devidas “casinhas” como, no exemplo, a palavra **BARATA**:

CASINHA DAS SÍLABAS

A					
E					
I					
O					
U					

¹⁰ Adaptado de: SOARES, M. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: contexto, 2020.

A+B=C ATIVIDADE XI - ANÁLISE DE PALAVRA

11

OBJETIVO: Explorar estruturas e composição das palavras.

HABILIDADES

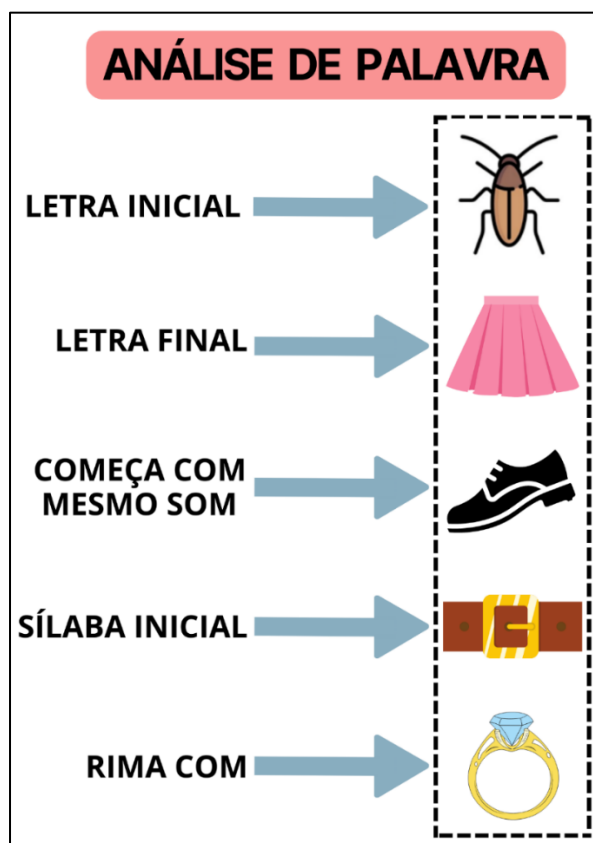
(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas;

(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

RECURSO: Cartaz com análise da palavra.

PROCEDIMENTOS

Nessa proposta, o docente pode trabalhar na oralidade esses elementos das figuras pertencentes ao texto e explorar seus elementos como: letra inicial, letra final, começa com o som, sílaba inicial e a palavra que rima com a figura em destaque.

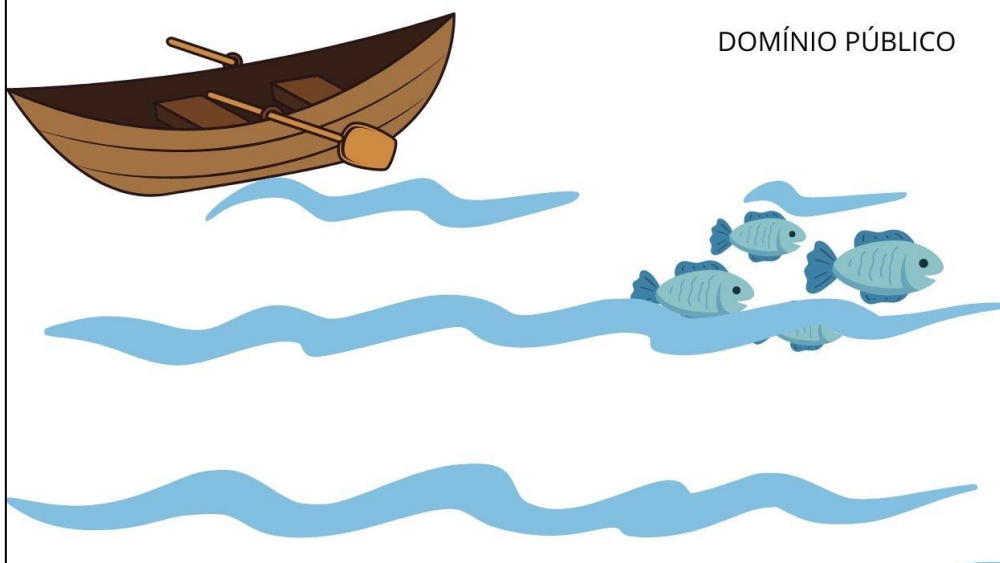


¹¹ Adaptado de Karol Stéfanny disponível em: www.pedagogakarolstefanny.com.br.

A CANOA VIROU

A CANOA VIROU,
POIS DEIXARAM VIRAR.
FOI POR CAUSA DA MARIA,
QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO
E SOUBESSE NADAR,
EU TIRAVA A MARIA
DO FUNDO DO MAR.



DOMÍNIO PÚBLICO



APRESENTAÇÃO DE TEXTO

OBJETIVO

- Compreender a função social da cantiga.

HABILIDADE

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

PROCEDIMENTOS

Para apresentação da cantiga, o professor pode brincar com a troca do nome dos estudantes na cantiga, por exemplo: *A canoa virou, por deixar ela virar, foi por causa da **Amanda** que não soube remar.* Assim, o professor pode utilizar o nome dos demais estudantes da turma. Também pode colocar o nome dos estudantes escritos dentro de uma canoa, que pode ser confeccionada com papel dobradura para apresentação do material escrito.





ATIVIDADE XII – PALAVRAS MALUCAS

12

OBJETIVO

- Organizar as cartelas formando novos nomes a partir das sílabas das palavras.

HABILIDADE

- (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

PROCEDIMENTOS

O estudante deve reconhecer o nome de todas as figuras. Um jogador deverá ser escolhido para iniciar, esse que deverá formar uma nova palavra. Em seguida, diz o nome em voz alta, até mesmo àqueles criados a partir dos originais, por exemplo: *JENNIFER + CAROLINE = JENNILINE*.

Após o jogo de palavras, o professor pode imprimir as fotos dos estudantes para retornarem e formarem a figura, conforme ficou o nome - metade da Jennifer e metade da Caroline.

Sugestão

Apresentação da música - Misturando os Bichos - Bento e Totó. Disponível em: [\(609\) Bento e Totó - Misturando os Bichos \(Desenho Infantil\) - YouTube](#).

¹² Adaptado de: SOARES, M. **Alfabetrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: contexto, 2020.

O SAPO NÃO LAVA O PÉ

O SAPO NÃO LAVA O PÉ.
NÃO LAVA PORQUE NÃO QUER.
ELE MORA LÁ NA LAGOA,
E NÃO LAVA O PÉ
PORQUE NÃO QUER
MAS, QUE CHULÉ!

DOMÍNIO PÚBLICO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

OBJETIVO

- Compreender a função social da cantiga.

HABILIDADES

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;
- (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

PROCEDIMENTOS

Para a apresentação do texto, é importante que o professor utilize da brincadeira para se divertirem e brincarem. Com isso, destaca-se o objetivo desse tipo de texto que é o de propiciar a diversão, ser passado oralmente de geração em geração e recitado com ritmos e rimas.

Uma sugestão é modificar as vogais para compreenderem a mudança fonológica das palavras, como no exemplo:

A SAPA NA LAVA A PÁ
 NA LAVA PARQUA NA CÁ
 ALA MARA LÁ NA LAGAA
 NA LAVA A PÁ PARQUA NA CÁ
 MAS QUÁ CHALÁ.



Domínio público

Assim será feito com todas as demais vogais E, I, O e U. No canal Mabô e Fifi, encontra-se a cantiga com todas as vogais, basta acessar ao link: [O sapo não lava o pé – A E I O U - Vídeo Infantil Musical – brincando com as vogais - @maboefifi - YouTube.](#)



ATIVIDADE XIII – CAÇA-SÍLABAS

13

OBJETIVO

- Reconhecer que é por meio das sílabas que são formadas as palavras.

HABILIDADES

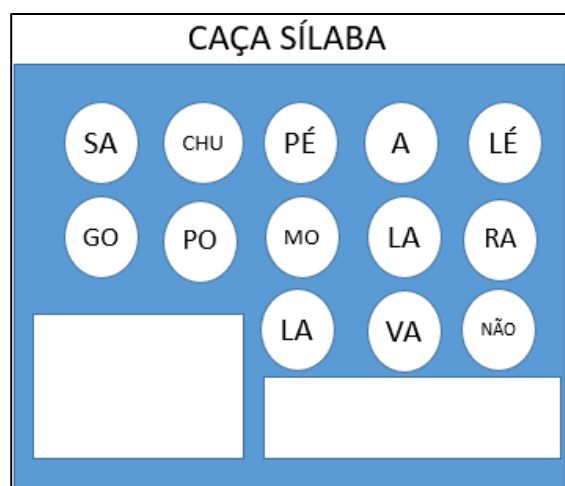
(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas;

(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;

(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

PROCEDIMENTOS

O estudante terá que reconhecer as sílabas das palavras no quadro das sílabas. Assim, no quadro em branco do lado esquerdo, ele colocará a imagem e, no retângulo do lado direito, escreverá a palavra ou poderá utilizar para realizar a contagem das sílabas a massinha de modelar.



¹³ Adaptado de Luana Santos disponível em: [Caça sílabas – Professora Luana! \(luanasantosprof.com\)](http://luanasantosprof.com).

TRAVA-LÍNGUAS





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

HABILIDADES

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração pcom os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;
- (EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor [...] considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

RECURSO: Cartaz com texto.

ENCAMINHAMENTO

Para apresentação desse tipo de texto, sugerimos que os professores utilizem a lata do trava-línguas. Assim, os textos a serem trabalhados serão escolhidos pelos estudantes. Esse material apresenta propostas para apenas alguns textos, que servirão de sugestões para os professores ampliarem e adaptarem conforme a realidade da turma. O material serve de apoio para que os professores possam organizar suas práticas pedagógicas, contemplando práticas de alfabetização e de letramento. Isso não significa que deve ser seguido como receita.



O DOCE



O DOCE PERGUNTOU PRO DOCE,
QUAL É O DOCE MAIS DOCE
QUE O DOCE DE BATATA-DOCE.
O DOCE RESPONDEU PRO DOCE,
QUE O DOCE MAIS DOCE
QUE O DOCE DE BATATA-DOCE
É O DOCE DE DOCE DE BATATA-
DOCE.



DOMINIO PÚBLICO





ATIVIDADE XIV – BINGO DAS SÍLABAS

14

OBJETIVOS:

- Segmentar as palavras em sílabas;
- Identificar as sílabas das palavras.

PROPRIEDADE SEA

6- As letras notam ou substituem pautas sonoras das palavras que se pronuncia e não leva em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.

HABILIDADE

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

RECURSO: Cartela do bingo.

PROCEDIMENTOS

O professor irá criar a cartela com as sílabas a partir das palavras relacionadas ao texto estudado e o estudante irá preencher sua cartela com essas sílabas. Posteriormente, o professor irá sortear as sílabas referentes às palavras e os estudantes terão que reconhecê-las na cartela e marcar. O intuito nessa proposta não é ter vencedores, mas que os estudantes identifiquem as sílabas ditadas pelos professores, pois todos ficarão com as cartelas com as sílabas iguais.

¹⁴ Adaptado de Cleuza disponível em: [Bingo de silabas 1 \(cantinhocriativoprofcleuza.com.br\)](http://cantinhocriativoprofcleuza.com.br).

BINGO DAS SÍLABAS

BINGO DAS SÍLABAS

BINGO DAS SÍLABAS

DO	CE	MAIS	PON
BA	TA	TA	DEU
QUAL	QUE	RES	PRO

O SAPO DENTRO DO SACO

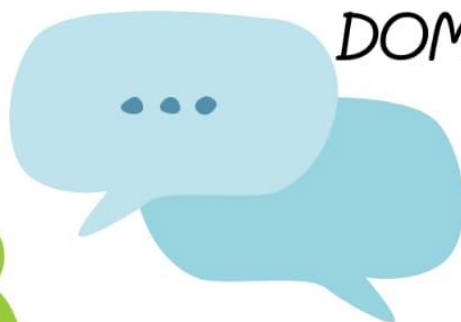
OLHA O SAPO DENTRO
DO SACO,
O SACO COM O SAPO
DENTRO.



O SAPO BATENDO PAPO,
E O PAPO SOLTANDO O
VENTO.



DOMINIO PÚBLICO





APRESENTAÇÃO DE TEXTO

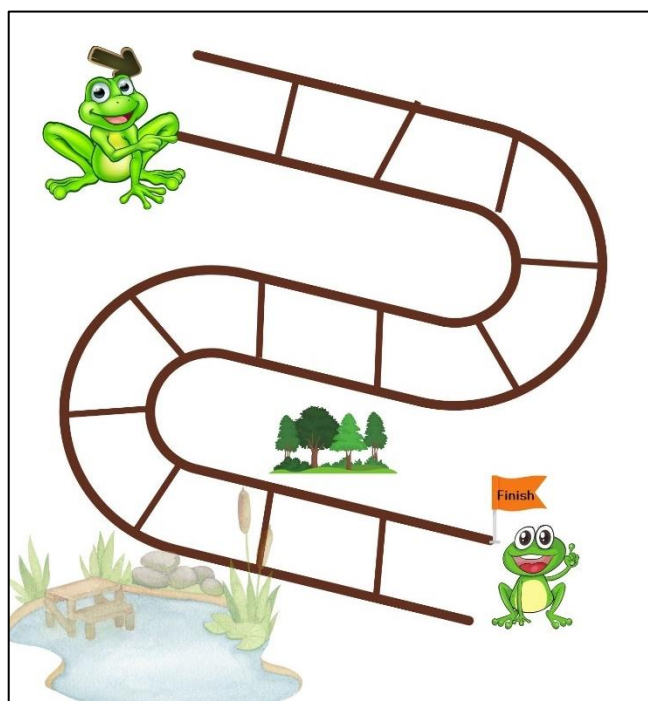
HABILIDADE

- (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

RECURSO: Cartaz com texto.

ENCAMINHAMENTO

O professor deverá imprimir essa trilha em formato grande para jogar com os estudantes. Pode separar a turma em dois grupos, e cada membro do grupo retira uma palavra da caixa para pular as casinhas da trilha conforme a quantidade de sílabas da palavra. Antes de pular, o docente pode explorar a oralidade de outras formas, de modo que a represente com algo manipulável e que mantenha o registro da contagem, como bolinhas de papel, contagem com os dedos, para cada cadeira sonora da fala. Vence aquele que chegar ao final da trilha primeiro.





ATIVIDADE XV - AMARELINHA DAS PALAVRAS

15

OBJETIVO: Ler as palavras com autonomia ou com auxílio do professor.

HABILIDADES

(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;

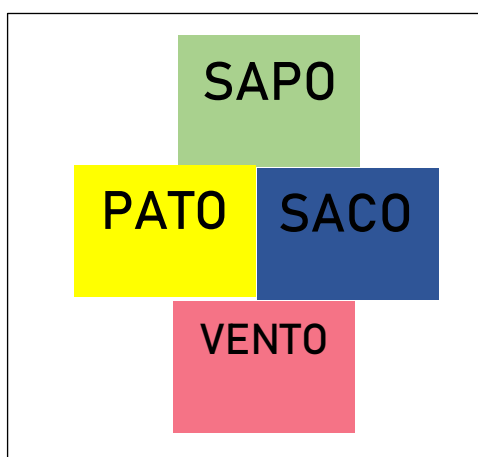
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

RECURSO: Giz.

ENCAMINHAMENTOS

Cada estudante retira uma figura referente ao trava-línguas e o companheiro de sala terá que pular na amarelinha até chegar na palavra retirada.

Antes de iniciar a proposta, é interessante que o professor tenha explorado as palavras do trava-línguas na oralidade. Pode ser feito manual com giz no chão de um pátio.



RATO ROEU

O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA

DOMÍNIO PÚBLICO



A+B=C ATIVIDADE XVI – TROCA LETRA

16

PROPRIEDADES SEA

7- As letras notas segmentos sonoros menores que as sílabas orais que se pronuncia.

HABILIDADES

EF01LP01 – Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página;

EF01LP12 – Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco;

EF01LP05 – Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;

EF01LP16 – Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentro outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade;

EF01LP09 – Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

ENCAMINHAMENTO

Para trabalhar a consciência fonêmica, o professor pode explorar a mudança das consoantes do trava-línguas. Exemplo: O **PATO POEU A POUPA DO PEI DE POMA**, e também O **MATO MOEU A MOUPA DO MEI DE MOMA**. Assim, pode ser feito - sob orientação do professor - com as demais consoantes, solicitando que cada estudante realize a troca com determinada consoante.

¹⁶ Adaptado de Clarissa Pereira disponível em: www.clarissapereira.com.br.

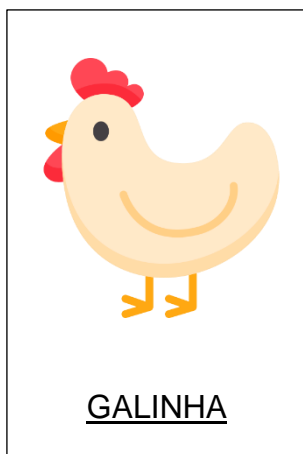


ATIVIDADE XVII – ALFABETO DE BOLSO

17

ENCAMINHAMENTOS

O alfabeto de bolso é um material que tem como intuito o trabalho com as letras do alfabeto e que pode ser adaptado conforme a necessidade e realidade da turma. Propomos a utilização, de modo a favorecer a autonomia e produção do estudante. Após trabalhar com os textos de tradição oral, o docente pode solicitar que os estudantes desenhem determinadas figuras presentes nesses textos e que seja preenchido nos bolsos do alfabeto e, conforme for trabalhando com novas palavras, as figuras vão mudando e podem ser acompanhadas da escrita do nome da figura. Exemplo a partir das figuras a seguir:



Assim, cada estudante coloca seu desenho no espaço da letra específica que corresponde à letra inicial de sua figura, que poderá ser desenhada. Outra sugestão é a de que o docente pode levar as figuras e os estudantes encaixam-nas nos diferentes lugares no alfabeto de bolso.

¹⁷ Adaptado de Clarissa Pereira disponível em: www.clarissapereira.com.br.

ALFABETO DE BOLSO





18

ATIVIDADE XVIII – EU TENHO, QUEM TEM?

HABILIDADES

- (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos;
- (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

PROPRIEDADE SEA

- 1 - Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, em que apresentam um repertório finito de letras, sendo diferentes de números e símbolos.

OBJETIVO

- Identificar as letras do alfabeto de acordo com as imagens que iniciam com determinada letra.

ENCAMINHAMENTO

Nessa proposta, o professor pode utilizar as palavras que foram usadas ao longo dos textos trabalhados durante as aulas. Ele escolhe uma palavra para iniciar o jogo e pergunta: - *Quem tem a Areia?* O estudante que tiver a letra A - que é a primeira letra da palavra areia – responde: - *Eu tenho o A, quem tem o sino?*, e assim por diante. Podem ser exploradas todas as letras do alfabeto ou até mesmo repeti-las.

¹⁸ Adaptado de Aline Eufrazio disponível em: [Profª Aline | Alfabetização \(@profalineeufrazio\)](#) • Fotos e vídeos do Instagram.

EU TENHO A LETRA

A

QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

S

QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

C

QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

P

QUEM TEM A



EU TENHO A LETRA

F

QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

N

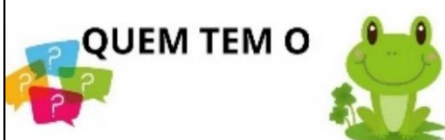
QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

C

QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

S

QUEM TEM O



EU TENHO A LETRA

P

QUEM TEM O





SUGESTÕES DE LEITURA



A seguir, seguem *links* e obras que apresentam outros textos relacionados aos deste manual.

PARLENDAS

- ❖ “Salada, Saladinha Parlandas” - Maria José Nóbrega e Rosane.
- ❖ “O jogo da parlenda” – Heloisa Prieto.
- ❖ “Conta pra mim parlandas” - Política Nacional de Alfabetização- MEC.

Disponível em: Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/.

CANTIGAS

- ❖ “Livro das cantigas” – Hermínio Sargentim.
- ❖ “Cantigas de roda” - James Misse.
- ❖ “Conta pra mim cantigas” - Política Nacional de Alfabetização- MEC.

Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/.

TRAVA- LÍNGUAS

- ❖ “ABC do trava-línguas - Rosinha.
- ❖ “Travando línguas travessas” - Cristina Biazetto.
- ❖ “Conta pra mim trava-línguas” - Política Nacional de Alfabetização- MEC.

Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/.

REFERÊNCIAS

BESERRA, C. R. Gonçalves e RODRIGUES, J. P. **Gêneros orais na sala de alfabetização**: parlendas. Disponível em: 2010. Educação & Docência, Ano 1, Número 1 – jan/jun de 2010. p. 63 – 73.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 07 jun.2021.

BRASIL. Portal de Periódicos **CAPES**. Disponível em: <http://novo.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

HEYLEN, J. **Parlenda, riqueza folclórica: base para educação e iniciação à música**. São Paulo: Hucitec/Pró-memória, 1998.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais & ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARTINS, M. A. N. S. **Cantigas de Roda**: o estético e o poético e sua importância para a educação infantil. Curitiba, PR: CRV: 2012.

MORAIS, A. G; MELO, K.L.R. **Ortografia na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MORAIS, A. G. **Consciência Fonológica na Educação Infantil e no Ciclo de alfabetização**. Belo horizonte: autêntica, 2019.

REIS, M; OLIVEIRA, L. A formação do professor alfabetizador. *In*. ROMÃO, E.; NUNES.C.; CARVALHO.J.R. **Educação docência e memória**: desa(fios) para formação de professores. Campinas, SP: Librum Editora, 2013.

SCLIAR-CABRAL, L. **Princípios do sistema alfabético do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, T.C. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 2011.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, M. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: contexto, 2020.

SOARES, M. **Letramento em três gêneros**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf/>. Acesso em: 06 set. 2020.

SOUZA, M. J. F. S. *et al.* Análise dos produtos de programas de mestrado profissional: um recorte envolvendo o Ensino de Matemática na Região Sul do

Brasil. **Anais...** X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC, Aguas de Lindóia SP – 24ª 27 de Novembro de 2015.

PICCOLI, L.; CAMINI, P. **Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012.

TEBEROSKY, A. As infiltrações da escrita nos estudos psicolinguísticos. *In*: FERREIRO, E. (org.). **Relações de (in) dependência entre oralidade e escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2003.